

VIOLÊNCIA

Madeireiros ameaçam matar Sidney Possuelo

Sertanista da Funai fez contato com índios corubos e quer interditar área em que vivem

KÁTIA BRASIL

Especial para o Estado

MANAUAS — O sertanista Sidney Possuelo, da Fundação Nacional do Índio (Funai), e sua equipe da Frente de Contato do Vale do Javari, estão ameaçados de morte por grupos de madeireiros, pescadores e caçadores do município de Atalaia do Norte, Região Oeste do Amazonas. Eles são contrários à interdição e fiscalização da área indígena de 8,3 milhões de hectares. No local são proibidas as atividades. Na região, no dia 15 de outubro, a Funai fez contato com os índios isolados corubos.

“O que sabemos é que estão preparando um movimento com pessoas armadas para nos atacar até o final do

mês”, disse Sidney Possuelo. “O movimento tem a finalidade de me eliminar.” A informação da ameaça de morte foi confirmada pelo chefe da Funai em Tabatinga, Carlos Marinho dos Santos, e pelo Comando de Fronteira dos Solimões. A Polícia Federal e o Exército estão em alerta.

Em entrevista exclusiva ao Estado, o sertanista Sidney Possuelo disse que as ameaças se agravaram há quatro meses, após ser instalada na confluência dos Rios Ituí e Itacuaí a base de vigilância e repressão da Funai contra a invasão de madeireiros e pescadores na reserva indígena. A base está localizada a 1.115 quilômetros de Manaus.

No dia 16 de novembro, os funcionários da Funai interditaram o barco dos caçadores Gentil de Andrade e Fran-

cisco de Andrade e apreenderam peles e carne. “Num primeiro momento os caçadores não reagiram, mas depois voltaram com reforço e exigiram que entregássemos o produto; o clima ficou tenso, eles sacaram suas armas e tivemos de sacar as nossas para contornar a situação”, disse Possuelo.

Os funcionários da Funai interditaram 22 barcos de madeireiros. “Em outubro, interceptamos as embarcações; na revista, encontramos 24 espingardas calibre 16 e 11 de calibre 20”, disse Marinho dos Santos. “Um madeireiro, acompanhado

de um advogado me visitou e disse que não conhecíamos muito bem a região”, contou. “Ele avisou que a gente tinha de ter cuidado, pois poderíamos nos chocar com narcotraficantes e guerrilheiros.”

**EXÉRCITO E
POLÍCIA
FEDERAL ESTÃO
EM ALERTA**



Possuelo: “Preparam movimento para nos atacar até o fim do mês”

INSTITUTO
 SOCIOAMBIENTAL
 Documentação
 Data: 10/12/96
 Class: A22
 DE SP